

# 15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024  
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.  
ISSN 2359-554X

## DESAFIOS E CONQUISTAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: LINGUAGEM E SURDEZ: VIVENDO COM SÍNDROME DE ASPERGER E A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

Maria Mahl<sup>1</sup>  
Ane Becker<sup>1</sup>  
Thais Klein<sup>1</sup>  
Fabiana Raquel Mühl<sup>2</sup>

### RESUMO

A exclusão de pessoas com necessidades especiais no sistema educacional foi uma realidade histórica que deixou marcas profundas na sociedade. Hoje, a educação inclusiva busca romper com essa trajetória, enfrentando desafios e promovendo avanços significativos. A valorização das competências individuais e a oferta de alternativas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades são aspectos essenciais nesse processo. O conceito de Necessidades Educativas Especiais (NEE) direciona práticas pedagógicas que incentivam o potencial de cada aluno, utilizando metodologias inclusivas e centradas no desenvolvimento integral. A discriminação ainda representa um obstáculo, pois afeta diretamente a autoestima e o bem-estar dessas pessoas, evidenciando a urgência de uma educação acolhedora e transformadora. Para que a inclusão seja efetiva, são necessários investimentos em infraestrutura adequada, capacitação docente contínua e mudanças culturais que valorizem a diversidade. O foco deve estar nas possibilidades e nas capacidades de cada indivíduo, promovendo oportunidades que estimulem o crescimento pessoal e a participação ativa na sociedade. A educação inclusiva é um caminho indispensável para construir uma sociedade mais equitativa, na qual todos tenham acesso à aprendizagem e ao desenvolvimento. Esse compromisso reflete não apenas uma questão pedagógica, mas também ética e social.

Palavras-chave: educação inclusiva; Necessidades Educativas Especiais (NEE); exclusão; inclusão.

### 1 INTRODUÇÃO

A educação inclusiva é uma abordagem que visa garantir o acesso e a participação de todos os alunos no sistema educacional, independentemente de suas habilidades ou deficiências. É considerado um tema central e desafiador no

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Pedagogia- Unidade Central de Educação FAI Faculdades- UCEFF/ Itapiranga, Sc, Brasil. E-mail mariaeduardaorthmalh@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Pedagogia- Unidade Central de Educação FAI Faculdades- UCEFF/ Itapiranga, Sc, Brasil.

# 15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024  
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.  
ISSN 2359-554X

contexto educacional contemporâneo já que, garantir essa inclusão plena envolve mais do que simplesmente inserir alunos com necessidades específicas em salas de aula regulares: trata-se de construir uma experiência de aprendizagem que elimine barreiras e respeite a individualidade de cada aluno (Inclusão, 2024).

As pessoas com necessidades especiais no decorrer da história foram vítimas de um processo de exclusão total, onde os mesmos eram considerados indignos da educação escolar. Na Idade Média eram visto como doentes e incapazes principalmente na área do saber. Nesta época entendiam que isso significava uma “presença do demônio dentro dessas pessoas”. Por mais de 200 anos pessoas com necessidades especiais foram queimadas em praça pública, enforcadas, afogadas ou condenadas às prisões nos porões dos castelos da época (FACION & MATTOS, 2009, p.6).

Neste trabalho, irá ser falado os principais desafios e conquistas na educação inclusiva, destacando as práticas e políticas que têm se mostrado eficazes na promoção de uma educação acessível e de qualidade para todos. Ao invés de focar nas limitações ou incapacidades, é essencial valorizar as possibilidades e competências de cada indivíduo. Isso envolve proporcionar alternativas que permitam o desenvolvimento de diferentes habilidades, destacando a importância da inclusão desses indivíduos que historicamente foram marginalizados na sociedade.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Para garantir que todos os alunos, independentemente das suas características ou habilidades individuais, têm acesso a uma educação de qualidade é uma das preocupações sociais. Para dar resposta a esta questão, foi criado o conceito de Necessidades Educativas Especiais (NEE).

Neste processo de inclusão o sistema de ensino deve promover o desenvolvimento das potencialidades do educando com NEE utilizando metodologias alternativas, recursos tecnológicos e humanos especializados

# 15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024  
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.  
ISSN 2359-554X

preparando-o para a vida em condições adequadas onde todos construam conhecimentos, inclusive a sociedade a qual o aluno está inserido. (PAIVA, 2024)

## 2.1 LINGUAGEM SURDEZ

Envolvendo temas como de linguagem e surdez, que apresentam um dos grandes desafios para os educadores é que o tipo de oferta educativa deve ser baseado na compreensão de respeito à cidadania, ao efetivo exercício da pluralidade cultural, à constituição de conhecimento e à formação do sujeito crítico e participativo. Fernandes (2003, p. 55), comenta que

Bilinguismo na educação requer mais do que linhas de atuação de surdos "intérpretes" em salas de aula, os quais não são incluídos nas atividades de planejamento pedagógico bem como sua participação no processo educativo, como um todo, pois seu papel é apenas o de traduzir o conteúdo pedagógico, sob a responsabilidade do professor ouvinte.

Para que o bilinguismo na educação seja verdadeiramente eficaz, é necessário que os intérpretes estejam envolvidos de forma ativa em todas as etapas do processo educativo, desde o planejamento até a execução, colaborando com os professores e contribuindo com suas experiências e conhecimentos sobre a cultura surda (Fernandes, 2003).

### 2.1.1 Educação Especial

No âmbito da educação especial como um todo, a luta por recursos adequados é um tema central. Salas de recursos multifuncionais, tecnologias assistivas e profissionais de apoio são indispensáveis para atender às necessidades diversas dos alunos. Segundo Mazzotta (ano, 2005 p. 110) "os investimentos em infraestrutura e a capacitação de professores são condições indispensáveis para transformar a inclusão em uma prática concreta".

# 15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024  
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.  
ISSN 2359-554X

Além disso, ele enfatiza que as instituições de ensino superior precisam incorporar a temática da inclusão de forma mais consistente em seus currículos, promovendo "uma formação que não se limite à adaptação, mas que avance em direção a um ensino verdadeiramente inclusivo" (Mazzotta, ano, 2005 p. 140).

## 2.1.1.1 Minha vida com síndrome de Asperger

Um dos maiores desafios para a inclusão que infelizmente ainda é enfrentado no Brasil, é não ter professores capacitados que possam identificar e potencializar as habilidades únicas de cada aluno, oferecendo suporte nas áreas de maior dificuldade.

O garoto do livro que comenta sobre a minha vida com a síndrome de Asperger, escreve que não conseguia entender porque eles ficam tão agitados, que a vergonha o dominava, o mesmo se fazia a pergunta "o que há de errado comigo? Olhe nos meus olhos, rapaz! Não posso dizer quantas vezes ouvi essa frase agressiva e dolorosa" (Robison, 2008, p. 15).

Dito como "sociopata" e "psicótico", julgado pelos outros ele passava acreditar e ter compreensão de que era "defeituoso" já que eram tantos que falavam a mesma coisa. Esse exemplo utilizado é visto em diversas outras situações, e como podemos analisar certas discriminações acabam resultam em problemas sociais, psicológicos emocionais. (Robison, 2008, p. 15).

## 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação inclusiva é essencial para uma sociedade mais justa, valorizando a diversidade e combatendo a exclusão histórica de pessoas com necessidades especiais. Contudo, sua implementação enfrenta desafios como a falta de formação docente, recursos especializados e práticas pedagógicas adequadas, especialmente para surdos e indivíduos com Síndrome de Asperger.

# 15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024  
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.  
ISSN 2359-554X

Casos de discriminação, como o descrito no trabalho, mostra o impacto psicológico e social da exclusão, reforçando a necessidade de uma abordagem que respeite e potencialize as competências individuais. Investir em infraestrutura, formação e mudanças culturais é fundamental para transformar a inclusão em uma prática concreta e garantir oportunidades iguais para todos.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Leticia Alves; CARDOSO, Maykon Dhones de Oliveira. Educação Inclusiva: desafios e percepções na contemporaneidade. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 44, 17 de novembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/44/educacao-inclusiva-desafios-e-percepcoes-na-contemporaneidade>. Acesso em: 28 nov. 2024.

FACION, K.; MATTOS, N. **Inclusão social: a história e os desafios das pessoas com deficiência**. São Paulo: Ed. ABC, 2009. p. 6

FERNANDES, Eulalia. **Linguagem e Surdez**. Porto Alegre: Artmed, 2003.  
INCLUSÃO escolar é importante, mas ainda enfrenta desafios. **Terra**. 2024.  
Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/inclusao-escolar-e-importante-mas-ainda-enfrenta-desafios,3d3e8060dbc185a25adc6ab609e9283ds9u1q28t.html>. Acesso em: 26 nov. 2024.

LODII, A. C. B. Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05. **SciELO**. São Paulo, v. 39, n. 1, p. 49-63. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/sr67CQpjymCWzBVhLmvVnKz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 nov. 2024.

PAIVA, Sara. Necessidades Educativas Especiais (NEE): o que são e quais os direitos dos alunos? **Toma Conta**. 2024. Disponível em: <https://www.tomaconta.com/blog/necessidades-educativas-especiais>. Acesso em: 19 nov. 2024.